


CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*INTEGRATING EXTENSION ACTIVITIES INTO THE VETERINARY MEDICINE
CURRICULUM: AN EXPERIENCE REPORT*

*CURRICULARIZACIÓN DE LA EXTENSIÓN EN LA CARRERA DE MEDICINA
VETERINARIA: UN RELATO DE EXPERIENCIA*

Bruna Helena Kipper ZIMERRMANN

Mestra em Medicina Veterinária
Universidade Regional de Blumenau,
Blumenau, SC, Brasil
E-mail: bkipper@furb.br

 <https://orcid.org/0000-0001-8237-5532>

Larissa Taís LONGO

Graduanda em Medicina Veterinária,
Universidade Regional de Blumenau,
Blumenau, SC, Brasil
E-mail: cyssa_longo17@hotmail.com

Maria Augusta MORAUER

Graduanda em Medicina Veterinária,
Universidade Regional de Blumenau,
Blumenau, SC, Brasil
E-mail: @augustamorauer@gmail.com

Tamires ARENHART

Graduanda em Medicina Veterinária,
Universidade Regional de Blumenau,
Blumenau, SC, Brasil
E-mail: tataarenhart@gmail.com

RESUMO

O seguinte relato objetiva apresentar a experiência vivenciada por alunos do quinto semestre do curso de Medicina Veterinária da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Santa Catarina, na execução de atividades de curricularização de extensão na disciplina de Zoonoses em conjunto com o Projeto de Extensão "Terapia Assistida por Animais – Pet Terapia". A iniciativa foi conforme a resolução CNE/CES nº 7/2018, que tem como propósito aproximar o aprendizado acadêmico com

a comunidade e promover o desenvolvimento das competências comunicativas e éticas. Portanto, foram realizadas oficinas educativas voltadas aos tutores e voluntários do projeto, desenvolvendo os temas relacionados à saúde única, zoonoses e bem estar animal. As dinâmicas combinaram entre exposições teóricas entre cada equipe. Como resultado observou-se aprendizado dos tutores sobre suas temáticas e curiosidade acerca dos conteúdos apresentados pelos acadêmicos.

Palavras-chave: pet terapia, comunidade, zoonoses.

ABSTRACT

The present report describe the experience of fifth-semester students from the Veterinary Medicine program at the Regional University Foundation of Blumenau (FURB), Santa Catarina, in carrying out extension activities integrated into Zoonoses discipline, in collaboration with the Extension Project Animal-Assisted Therapy- Pet Therapy. This initiative followed Resolution CNE/CES No.7/2018, which seeks to bring academic learning closer to the community and foster development

of communicative and ethical competencies. Accordingly, educational workshops were conducted for the project's tutors and volunteers, addressing topics related to One Health, zoonoses and animal well-being. The activities combined theoretical presentations and group dynamics among the participating teams. As a result, tutors demonstrated learning regarding their specific topics and expressed curiosity and engagement with the content presented by the students.

Keywords: animal-assisted therapy; community; zoonoses.

RESUMEN

El siguiente relato tiene como objetivo presentar la experiencia vivida por estudiantes del quinto semestre de la carrera de Medicina Veterinaria de la Fundación Universidad Regional de Blumenau (FURB), Santa Catarina, durante la realización de actividades de curricularización de extensión en la asignatura de Zoonosis, en conjunto con el Proyecto de Extensión "Terapia Asistida por Animales – Pet Terapia". La iniciativa fue realizada conforme a la Resolución CNE/CES nº 7/2018, la cual tiene como propósito vincular el

aprendizaje académico a la comunidad y promover el desarrollo de competencias comunicativas y éticas. A partir de esto, se llevaron a cabo talleres educativos dirigidos a los tutores y voluntarios del proyecto, abordando temas relacionados con la salud única, las zoonosis y el bienestar animal. Las dinámicas combinaron exposiciones teóricas realizadas por cada equipo. Como resultado, se observó un aprendizaje por parte de los tutores sobre los temas tratados y un interés creciente respecto a los contenidos presentados por los estudiantes.

Palabras clave: pet terapia, comunidad, zoonosis.

1 EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA

Este trabalho busca relatar a experiência dos alunos de dois grupos na realização de ações extensionistas, enfatizando o papel da curricularização da extensão na promoção de aprendizagens significativas, na construção de competências comunicativas e na aproximação entre universidade e comunidade. A experiência permitiu observar como a aplicação prática do conhecimento teórico contribui para a preparação de profissionais mais humanizados e preparados para atuar em contextos de saúde coletiva e bem-estar animal.

2 CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

A curricularização da extensão é a integração obrigatória de atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Essa integração visa a formação de profissionais mais conscientes, éticos e comprometidos com a transformação social.

No curso de Medicina Veterinária da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), alunos do quinto semestre vivenciaram essa proposta na disciplina de Zoonoses, que são doenças ou infecções transmitidas entre animais vertebrados e seres humanos (Oliveira Gomes, 2022). A experiência foi desenvolvida em conjunto com o projeto de extensão Terapia Assistida por Animais – Pet Terapia da mesma instituição. Essa articulação permitiu aos discentes aplicar seus aprendizados em ações educativas e preventivas, desenvolvendo metodologias próprias de ensino voltadas aos tutores do projeto.

O projeto de extensão “Terapia Assistida por Animais – Pet Terapia” do curso de Medicina Veterinária da FURB é vinculado ao programa Saúde e Bem-Estar e promove o contato direto entre a Universidade e a comunidade. A “TAA” é uma abordagem terapêutica inovadora que utiliza a interação de animais para promover benefícios emocionais, cognitivos e físicos aos pacientes (Martins, 2025). Busca auxiliar em processos terapêuticos, como redução do estresse e ansiedade, sensação de bem-estar, melhora na imunidade e capacidade motora, diminuição de sintomas depressivos, entre outros. Como público-alvo, o projeto atende a comunidade interna e externa da Universidade, sendo essa última formada pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, associados do “Enlourescer”, Fibromiálgicos de Blumenau e região e por fim, o Observatório de Bebês de Risco.

A atividade da curricularização da extensão foi dividida em duas etapas: uma direcionada aos responsáveis pelos pets terapeutas e a outra para o grupo de Fibromiálgicos.

3 PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

A atividade foi realizada pelos alunos matriculados na disciplina de Zoonoses, do quinto semestre de Medicina Veterinária da FURB 2025/1, totalizando 64 alunos, sob responsabilidade da professora da disciplina e coordenadora do referido projeto de extensão. Os públicos-alvo foram os responsáveis pelos animais terapeutas do projeto de extensão Terapia Assistida por Animais/FURB e os participantes do grupo “Movimente-se” do Programa Saúde e Bem-Estar formado por pacientes com fibromialgia.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa de atividade de

curricularização de extensão realizada na disciplina de Zoonoses no quinto semestre do curso de Medicina Veterinária da FURB em 2025/1 em parceria com o projeto de extensão Terapia Assistida por Animais. As atividades foram divididas em dois grupos com dois públicos distintos: responsáveis pelos animais terapeutas vinculados ao projeto Terapia Assistida por Animais/FURB (SIPEX 535/2023) (Figura 1) e os participantes do grupo Movimento-se do Programa Saúde e Bem-Estar/FURB formado por pacientes com fibromialgia.

Figura 1 – Participantes da oficina direcionada aos responsáveis pelos animais terapeutas



Fonte: Autoria própria (2024).

O objetivo principal da atividade consistia na conscientização sobre zoonoses e, junto aos acadêmicos, montou-se um plano de trabalho com 5 etapas, a saber: 1- Apresentação da atividade aos discentes, discussão sobre o tema, metodologia e plano de trabalho; 2 - Conhecer o projeto de extensão Pet Terapia FURB e desenho da proposta; 3 - Apresentação e discussão

do material educativo; 4 - Realização da oficina temática com os responsáveis pelos animais participantes do projeto Pet Terapia e/ou público-alvo atendido pelo programa Saúde e Bem Estar; 5 - Avaliação das atividades por meio de vídeo. Todas as atividades ocorreram nas dependências da FURB.

A proposta integrou o processo de curricularização da extensão, conforme previsto pela resolução nº 7/2018 do MEC, e objetivou trazer a comunidade ao espaço acadêmico por

meio de ações educativas na área da saúde e ao mesmo tempo proporcionar aos alunos a vivência e a interação com a sociedade. As estratégias escolhidas para as oficinas buscaram reforçar os temas apresentados de forma leve e acessível, estimulando a curiosidade e a reflexão sobre o impacto dos temas no cotidiano.

As oficinas com os responsáveis pelos animais tiveram como temas: Escabiose, hantavirose, leptospirose, raiva, dirofilariose, histoplasmose, socialização animal humano, salmonelose e sinais de dor perceptíveis nos cães e gatos, sendo esses dois últimos relatados a seguir. Utilizou-se como método de ensino-aprendizagem as metodologias ativas como jogo.

- **Grupo 1 – Oficina sobre Sinais de Dor nos Animais**

Este grupo elaborou uma oficina interativa sobre sinais de dor em gatos e cachorros, com o intuito de conscientizar os responsáveis pelos animais sobre a importância de reconhecer manifestações sutis de sofrimento animal e desenvolver uma relação mais empática e observadora com seus animais, pois o manejo da dor em pequenos animais representa um dos maiores desafios na prática veterinária, reforçando a necessidade de práticas clínicas integradas baseadas em evidências para garantir o bem estar e melhorar os resultados terapêuticos dos mesmos (Souza, 2025).

Foi confeccionado um quadro com velcros, cujo título era “Seu animal tem dor?”, e abaixo possuía duas colunas para serem preenchidas, entre “sim” e “não”. Para responder a atividade, foram escolhidas 20 imagens representando diferentes expressões corporais e comportamentais de cães e gatos, acompanhadas de discussões guiadas para estimular a identificação de sinais de dor (Figura 2).

No primeiro momento foi feita a dinâmica com o intuito de avaliar o nível de conhecimento dos tutores presentes (Figura 3). Após a atividade, houve a correção coletiva do quadro e uma breve explicação sobre o tema e sua importância no dia a dia com os animais, enfatizando a empatia como ferramenta essencial para o bem-estar animal. A oficina foi finalizada com um debate entre os estudantes e os responsáveis, promovendo uma troca de saberes e experiências entre acadêmicos e comunidade. Ao final da oficina, os participantes ganharam bombom em agradecimento à participação.

Figura 2 – Dinâmica do Grupo 1 com quadro representativo de sinais de dor em cães e gatos



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 3 – Quadro de sinais de dor do Grupo 1 preenchido pelos responsáveis pelos animais



Fonte: Autoria própria (2024).

- **Grupo 2- Oficina sobre Salmonelose**

A oficina teve como principal objetivo promover a conscientização sobre a Salmonelose (Figura 4), que é uma das principais causas de doenças transmitidas por alimentos a humanos em todo o mundo (Spickler, 2013). Inicialmente os acadêmicos produziram um vídeo informativo, em um supermercado, o qual mostrava alimentos que são

sujeitos à contaminação por *Salmonella* spp, como carnes cruas, ovos, leite e seus derivados, além de frutas e verduras que podem ser contaminadas. O material audiovisual teve como objetivo promover o aprendizado de maneira recreativa, aproximando o público-alvo da realidade cotidiana e demonstrando como práticas simples como observar a procedência dos produtos, manter a refrigeração adequada e a higiene de forma correta são essenciais para prevenir a doença.

Além disso, durante o vídeo foi abordado aspectos importantes como os sintomas, prevenção e tratamento, frisando o acompanhamento médico essencial caso apresente alguns dos sintomas citados. No segundo momento, foi realizada uma atividade lúdica, pensando em reforçar os conteúdos de forma dinâmica e interativa, na qual os participantes quebravam cascas de ovos contendo perguntas relacionadas ao tema. A escolha do ovo não foi aleatória, pois o alimento foi utilizado como símbolo e um dos veículos de transmissão da doença. Cada participante ao quebrar a casca do ovo, lia a questão, refletia sobre sua resposta e compartilhava suas ideias com o grupo. Esse momento promoveu um debate coletivo, favorecendo a troca de conhecimento, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento no aprendizado da oficina. Essa dinâmica abordada pelo grupo contribuiu para tornar o processo educativo mais envolvente e prazeroso, incentivando a participação ativa de todos.

Ao final da oficina, o grupo organizador ofereceu um chocolate em forma de agradecimento pela presença, atenção e envolvimento de cada participante. Juntamente com o brinde, foi entregue um folder informativo, contendo dados complementares sobre a salmonelose, suas formas de transmissão, medidas preventivas e orientações.

Figura 4 – Alunas interagindo com os Tutores realizando a oficina sobre Salmonelose



Fonte: Autoria própria (2024).

As oficinas direcionadas aos pacientes com Fibromialgia participantes do Programa Saúde e Bem-Estar/FURB também abordavam zoonoses, mas adicionalmente utilizavam o movimento e o pet terapeuta na atividade de conscientização. Essa atividade foi realizada em um segundo momento com os grupos escolhidos, onde os alunos abordaram os temas como raiva, histoplasmose, dirofilariose e hantavirose. Os temas foram explicados por meio de apresentações dialogadas e visuais através de slides. Após a introdução das doenças, o grupo de fibromiálgicos foi conduzido a atividades práticas de interação e movimento, com o foco de incentivar a movimentação corporal, a coordenação e o relaxamento, promovendo benefícios físicos dos participantes. A presença do animal da pet terapia, atuou como elemento motivador, contribuindo para o engajamento e a fixação do conteúdo e práticas abordadas, além da descontração dos envolvidos, fazendo uma atividade mais dinâmica e lúdica.

5 RESULTADOS ALCANÇADOS

A atividade de curricularização da extensão na disciplina de Zoonoses do quinto semestre de Medicina Veterinária da FURB em parceria com o projeto de extensão “Terapia Assistida por Animais” possibilitou aos acadêmicos vivenciar a extensão na graduação, como parte integrante da disciplina, além de proporcionar o desenvolvimento acadêmico, pessoal e humano dos discentes e o poder da comunicação. Além disso, gerou ganhos para a comunidade atendida ao aumentar a conscientização sobre a temática zoonoses. Cada grupo pode escolher a dinâmica que mais se adaptou ao tema escolhido e observou-se ativa participação e envolvimento do público-alvo. Os participantes se mostraram receptivos e engajados nas atividades, interagindo com os acadêmicos e contribuindo com relatos de experiências pessoais. Todos se sentiram à vontade para fazer questionamentos e compartilhar seus saberes, o que enriqueceu a troca de informações entre público e acadêmicos.

De modo geral, a abordagem lúdica e interativa utilizada pelos grupos favoreceu a compreensão dos temas e tornou a aprendizagem mais próxima da realidade dos participantes. Dessa forma, a atividade contribuiu para promover o conhecimento e estimular uma reflexão crítica diante de informações incorretas frequentemente divulgadas pelos meios digitais.

6 O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

A vivência proporcionada pela curricularização da extensão foi uma forma de desenvolver a comunicação entre médico-veterinário e público-alvo, ressaltando a importância da empatia, da escuta ativa e da tradução de termos técnicos para uma linguagem acessível. Essa experiência também possibilitou aplicação de conhecimento técnico de forma humanizada, contribuindo para a democratização do acesso à informação e o fortalecimento do papel social do médico-veterinário como educador em saúde.

A curricularização da extensão se mostrou uma ferramenta transformadora na formação acadêmica, ao desenvolver habilidades criativas, comunicativas e reflexivas, fazendo a integração da teoria e da prática. Ao aproximar a universidade da comunidade, promoveu-se uma troca de saberes enriquecedora, baseada na responsabilidade social e no

compromisso com a promoção da saúde única. Essa experiência reforça a importância da extensão universitária como espaço de aprendizado mútuo, capaz de formar profissionais mais conscientes, éticos e comprometidos com o bem-estar animal e coletivo, assim trazendo a capacidade de se comunicar de maneira inclusiva. O contato direto com a comunidade permitiu aos acadêmicos compreenderem o impacto positivo que o médico veterinário pode exercer na educação em saúde e no fortalecimento dos vínculos entre universidade e sociedade.

7 RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

As atividades resultaram em um envolvimento significativo dos estudantes, que demonstraram criatividade na elaboração de materiais didáticos e aprendizagem relevante para os participantes. A interação entre alunos e comunidade reforçou a importância da aplicação prática do conhecimento acadêmico, fortalecendo a integração entre ensino e sociedade. A curricularização da extensão, por meio do projeto “Terapia Assistida por Animais”, evidenciou a relevância da conexão entre a universidade e a comunidade e contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e socioemocionais dos alunos, além de promover um impacto positivo na disseminação de informações sobre zoonoses, bem-estar animal e saúde única.

Sugere-se que futuras ações extensionistas priorizem o envolvimento com projetos de extensão já consolidados e a participação da comunidade externa, incluindo pessoas fora do vínculo universitário, a fim de ampliar o alcance e a relevância das atividades educativas.

REFERÊNCIAS

MARTINS, MAURO HENRIQUE FRANZKOWIAK; RODRIGUES, GABRIELA ZIMMERMANN PRADO. Terapia assistida por animais: uma abordagem integrativa para a saúde mental e o bem-estar animal. **SEAS – Studies Publicações**, 10 mar. 2025. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/seas/article/download/14635/8203>. Acesso em: 05 de abr. 2025.

OLIVEIRA GOMES, LUÍS GUSTAVO; OLIVEIRA GOMES, GABRIEL; FODRA, JÉSSICA DRIELLE; MASSABNI, ANTONIO CARLOS; CAVICCHIOLI, MAURICIO. “Zoonoses: as doenças transmitidas por animais”. **Revista Brasileira Multidisciplinar, Araraquara**, v. 25, n. 2, p. 158-174, maio-ago. 2022. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/1261>. Acesso em: 20

maio. 2025.

SOUZA, LAIANE BORGES DE. Manejo da dor em pequenos animais: uma revisão de estratégias clínicas e terapêuticas baseadas em evidências. **Revista Sociedade Científica**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1172–1188, 2025. DOI: 10.61411/rsc202594818. Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/948>. Acesso em: 06 maio. 2025.

SPICKLER, ANNA ROVID. Salmonelose não-tifóide (nontyphoidal Salmonellosis). **Iowa: Center for Food Security & Public Health – CFSPH**, dezembro 2013. Disponível em: <https://www.cfsph.iastate.edu/Factsheets/pt/salmonella-nontyphoidal-PT.pdf>. Acesso em: 19 maio. 2025.